



Earnings Release- 3^o TRIMESTRE 2010.

Conference Call- Português

12/11/2010
12:00 am (Brasília)
09:00 am (USA EST)| 02:00 pm (Londres)
Fone: (55 11) 2188 0155
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores
ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Conference Call- Inglês

12/11/2010
02:00 pm (Brasília)
11:00 am (USA EST) |4:00 pm(Londres)
Phone: +1(412)317-6776
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Diretor Financeiro

ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik

Fone(+5511)3769-5670

rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente

Drogasil S.A.

Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP 05339-900

www.drogasil.com.br/ri

Pontos de Destaque:

- Inauguradas 14 lojas no 3T10. No acumulado 9M10, expansão de 32 lojas com presença em 82 municípios do Brasil.
- Crescimento na Receita Bruta de Vendas de 13,2% 3T10s3T09. Comparativo 9M10s9M09 com crescimento de 18,2%.
- Crescimento no índice Vendas Mesmas Lojas de 8,6% 3T10s3T09. Comparativo 9M10s9M09 com crescimento de 12,9%.
- Crescimento no Lucro Líquido de 10,0% 3T10s3T09, totalizando R\$ 21.878 no terceiro trimestre 2010. Lucro Líquido de R\$66.936 no 9M10 com crescimento de 19,8% sobre igual período 2009.
- EBITDA apresentou crescimento de 8,1% 3T10s3T09, totalizando R\$ 35.725 no terceiro trimestre 2010. Margem EBITDA, em relação a Receita Bruta de Vendas, de 6,7% no 3T10. No 9M10, crescimento de EBITDA de 23,7%, representando uma margem EBITDA de 7,1%(Rec.Bruta de Vendas) e 7,4%(Rec. Líquida de Vendas).



- Apropriação de Juros Sobre Capital Próprio de R\$ 6.200 no 3T10. Pay-out de 26,0% no 9M10. Crescimento de 17,0% sobre o 9M09.



Valores em (R\$000)

São Paulo, 27 de Outubro, 2010.

Encerramos o período acumulado de nove meses Janeiro à Setembro de 2010, com crescimento em vendas brutas de 18,2% sobre igual período de 2009. Inauguramos 32 novas lojas, atingimos um total de 315 lojas em operação, distribuídas por 82 municípios no País com presença em cinco unidades da Federação. Destaque-se que esta expansão da rede de lojas Drogasil já representa um crescimento de 11,3% sobre o número de lojas ao final de 2009.

Neste terceiro trimestre, dedicamos especial ênfase na preparação do início das operações do segundo centro de distribuição em Contagem, Minas Gerais. Relativo ao plano de expansão de lojas no Distrito Federal e Goiás, que contemplava originalmente a aquisição de 20 pontos comerciais, foram acrescidos 3 pontos comerciais.

O varejo de medicamentos brasileiro continuou com desempenho positivo. Segundo apurações do Instituto IMS Health, o varejo farmacêutico brasileiro de medicamentos apresentou crescimento no período Janeiro à Setembro de 2010 de 20,4%(critério: valores em reais) e 17,4% em unidades.

Em 16/09/2010, realizamos mais uma apropriação de juros sobre capital próprio no valor de R\$6.200 para pagamento até 31/05/2011. O período acumulado de nove meses, totaliza R\$17.400, crescimento de 17,0% sobre igual período de 2009.

Ao final de Setembro 2010, realizamos a mudança de lay-out de 307 lojas para atender a RDCnº44 da Anvisa, que regula a dispensação dos medicamentos isentos de prescrição(OTC).

Encerramos o período acumulado de Janeiro à Setembro de 2010, com crescimento no EBITDA de 23,7%, superior ao crescimento em vendas e totalizando R\$109.185.

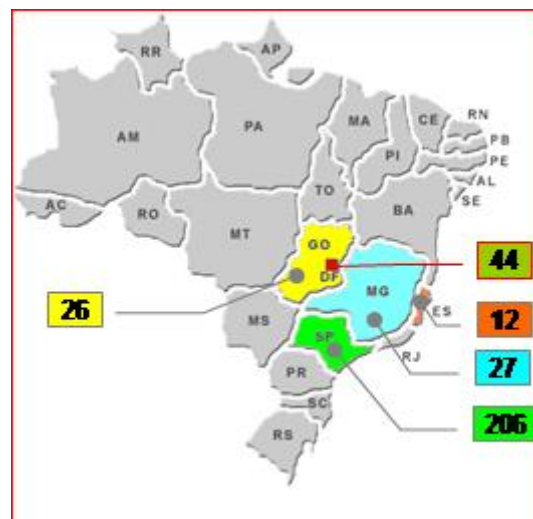
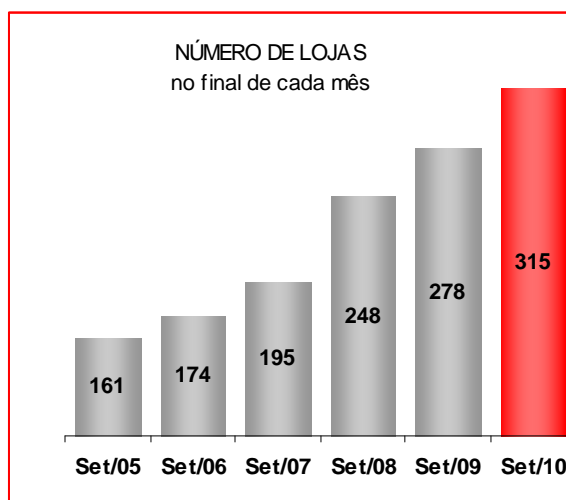
Finalmente, encerramos o terceiro trimestre de 2010 com 315 lojas em operação, uma superfície total de vendas de 41.945 m², 1.056 farmacêuticos e um total de 7.184 funcionários.

A Administração.



LOJAS

Neste terceiro trimestre de 2010, inauguramos quatorze novas lojas (8 novas lojas no 3T09).



Ao final do 3T10, a Drogasil operava em 82 municípios do Brasil (77 no 3T09), com lojas localizadas em cinco unidades da federação assim distribuídas: 206 lojas no Estado de São Paulo, 27 em Minas Gerais, 44 no Distrito Federal, 26 em Goiás e 12 no Espírito Santo, totalizando 315 lojas.

No acumulado 9M10, foram inauguradas 32 lojas (22 lojas no mesmo período de 2009).

No 3T10, foram reformadas 12 lojas (12 lojas no 3T09), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizadas. No acumulado 9M10, 37 lojas foram reformadas (9M09=31lojas). Com o intuito de adaptarmos nossa rede de lojas às exigências determinadas pela Anvisa RDC nº44, no terceiro trimestre 2010, 135 lojas tiveram o lay-out reformulado colocando os medicamentos isentos de prescrição (MIP) atrás do balcão para serem dispensados ao consumidor, totalizando 307 lojas em conformidade com as novas regras.

No 3T10 a expansão de lojas contemplou a inauguração de 8 novas lojas no Distrito Federal, 4 lojas em São Paulo e 2 lojas em Goiás. As novas lojas do Distrito Federal e Goiás estão inseridas no projeto de aquisição de pontos comerciais conforme comunicado ao mercado em 27 de Julho, 2010. Cabe salientar, ao projeto original que contemplava a aquisição de 20 pontos comerciais, foram acrescidos 3 pontos comerciais.

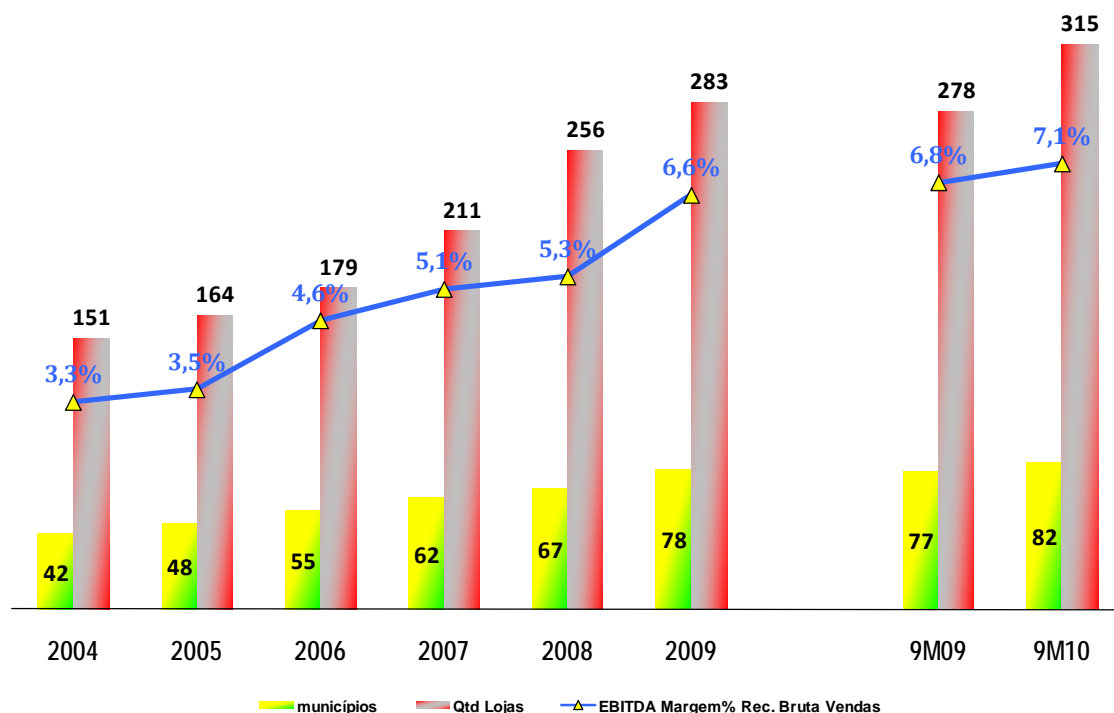


No período de 2007 a 2010, quando comparamos as posições finais de terceiro trimestre de cada ano, registramos uma taxa efetiva composta de crescimento da Receita Bruta de vendas de 27,6% a.a e crescimento da rede de lojas em 17,3% a. a

Ao final de 9M10, aumentamos o quadro geral da empresa em 1.155 funcionários em relação à 9M09. Em relação ao final do 2T10, contratamos 363 funcionários, dos quais 229 foram alocados na operação de lojas, 70 funcionários alocados a operação do segundo centro de distribuição em Contagem, Minas Gerais. Ao final do 3T10, a Drogasil contava com 7.184 funcionários (3T09= 6.029 funcionários), sendo 1.056 farmacêuticos (3T09= 894 farmacêuticos). Em termos de área de vendas, ao final do 3T10, ocorreu incremento de 12.8% sobre o terceiro trimestre de 2009.

DROGASIL	3T10	3T09	9M10	9M09	2009	2008	2007
Área Vendas - M² total final	41.945	37.175	41.945	37.175	37.963	34.537	29.741
Área Vendas - M² total média período	40.950	36.951	39.539	35.830	36.247	32.661	26.772
Número Lojas - final	315	278	315	278	283	256	211
Número de Lojas - média período	308	274	299	267	270	238	192
Quantidade Tickets (000)	13.755	12.716	39.468	36.035	48.950	40.626	33.520
Número func. Lojas final	6.191	5.244	6.191	5.244	5.346	4.571	3.714

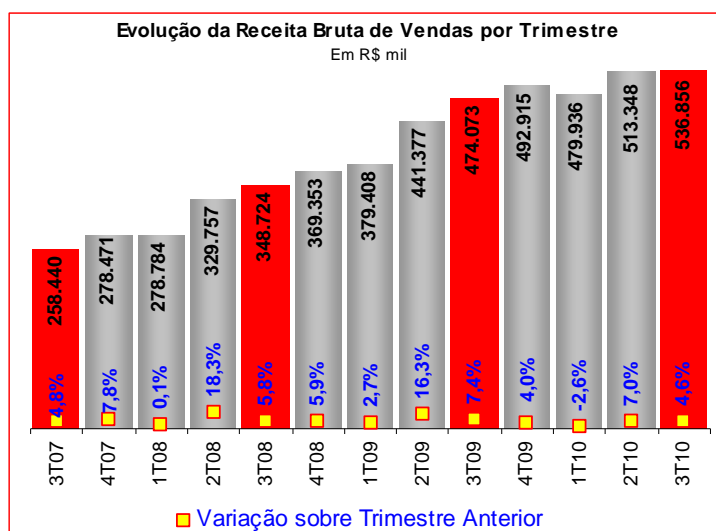
No quadro abaixo, apresentamos o comparativo da expansão da rede de lojas em relação à margem EBITDA, número de municípios com presença Drogasil nos últimos 6 anos.



Na seqüência, comentamos os principais fatores que tiveram influência no resultado do terceiro trimestre 2010 e realizamos análise comparativa com o terceiro trimestre de 2009 (3T10s3T09). Em alguns aspectos, a análise será extensiva para o acumulado nove meses de 2010 comparativamente ao acumulado nove meses de 2009(9M10s9M09).

CARACTERÍSTICAS DO TRIMESTRE

Comparativamente as vendas do 3T10 apresentaram crescimento de 4.6% em relação ao 2T10, crescimento de 8,9% em relação à 4T09 e crescimento de 13,2% em relação ao 3T09.

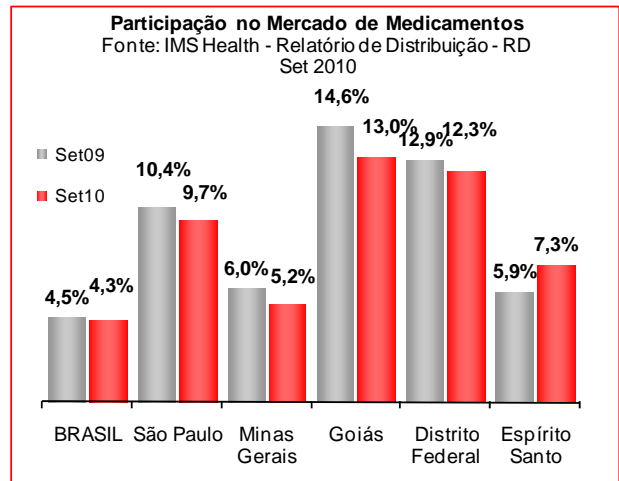




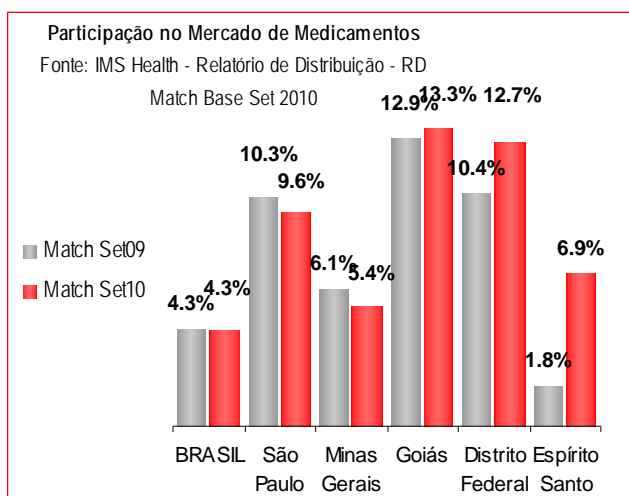
DESEMPENHO MERCADO

O varejo de medicamentos brasileiro apresentou um crescimento no 3T10s3T09 de 16,5 % em unidades e 19,0% em reais (IMS Health). Cabe salientar que o painel da IMS Health a partir de junho de 2009, tem a contribuição de associadas da Abradilan, sem tratamento retroativo na amostra de dados estatísticos.

Para melhor monitoramento, apresentaremos a análise de desempenho de mercado nos comparativos Set10sSet09(mês) e acumulado base Setembro 12 meses ("match").



De acordo com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD), e análise base 12 meses Setembro10sSetembro09("match"), a Drogasil manteve sua participação no Mercado Brasileiro de medicamentos em 4,3% em Setembro 2010(critério: valores R\$). No Estado de São Paulo a participação da Drogasil reduz em 0,7% com 206 lojas; no Estado de Minas Gerais reduziu participação em 0,7% com 27 lojas, no estado de Goiás cresceu participação de mercado em 0,4%, atingindo 13,3% com 26 lojas; no Distrito Federal, registramos participação de 12,7%(evolução de 2,3%) com 44 lojas e finalmente no Espírito Santo, onde iniciamos operação em 24 de abril de 2009, já registramos 6,9% de participação de mercado com 12 lojas(evolução de 5,1%).



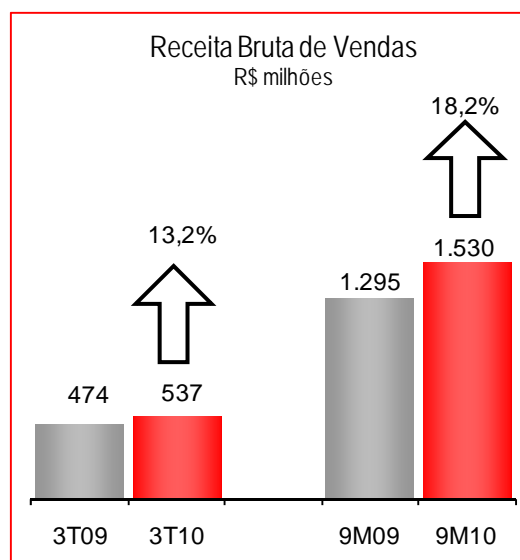
O desempenho do varejo de medicamentos no Brasil no acumulado nove meses de 2010 apresentou crescimento de 20,4%(critério Reais) e 17,4% em unidades.



Segundo Dados da Abrafarma, o segmento de não medicamentos evoluiu no 3T10s3T09 em 20,9%(valores em reais) e 20,2% no comparativo nove meses(9M10s9M09). Para a Drogasil, o segmento de não medicamentos compreende majoritariamente, produtos de cosmética e higiene pessoal.

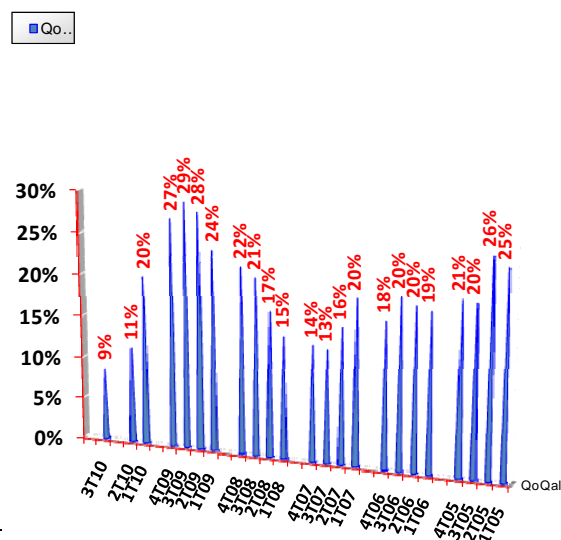
RECEITA DE VENDAS

O varejo de medicamentos brasileiro apresentou crescimento de 19,0% no comparativo trimestral 3T10s3T09 e 20,4% no comparativo acumulado nove meses 9M10s9M09. Comparado ao terceiro trimestre de 2009, que já apresentava crescimento de 35,9% sobre igual período em 2008, a Drogasil, neste terceiro trimestre de 2010, apresentou crescimento na receita bruta de vendas de 13,2% sobre o terceiro trimestre de 2009. No comparativo nove meses, crescimento de vendas brutas de 18,2% sobre o 9M09. Contribuíram para o desempenho de vendas da Drogasil os seguintes fatores:



- O crescimento de vendas mesmas lojas de 8,6% no período 3T10s3T09.
- As lojas em maturação entre 1 ano e 3 anos de funcionamento (73 lojas no 3T10) apresentaram crescimento de 27,9%.
- Crescimento do ticket médio em 4,6% e números de cupons emitidos em 8,1% no período 3T10s3T09.
- Crescimento do segmento não medicamentos na composição de vendas, representativo de 28,9% das vendas brutas (3T09=26,8%).

VENDAS MESMAS LOJAS- ANÁLISE TRIMESTRAL



A taxa de crescimento de vendas mesmas lojas apresentada no terceiro trimestre de 2010, reflete uma contribuição menor de crescimento em vendas das lojas em maturação. No 3T10, representavam 73 lojas (3T09=72lojas), com taxas de crescimento respectivas de 27,9% (3T09= 92,0%). No acumulado 9M10, o índice



de crescimento vendas mesmas lojas representou 12,9%.

No 3T10, a Receita Bruta de vendas apresentou um aumento de 13,2% em relação ao 3T09, ou R\$62.783, totalizando R\$536.856. No comparativo nove meses a Receita Bruta de vendas apresentou aumento de 18,2% ou R\$235.282, totalizando R\$1.530.140, perfazendo 85,5% da receita de vendas bruta do ano de 2009.

No comparativo 3T10s3T09 a Receita Líquida de Vendas, apresentou um aumento de 12,9% ou R\$58.673, totalizando R\$514.690. No comparativo nove meses, a Receita Líquida de vendas apresentou aumento de 17,9% ou R\$222.835, totalizando R\$1.469.010.

O crescimento de vendas de R\$62.783 do 3T10 em relação ao 3T09 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (278 lojas) no valor de R\$ 40.561 e R\$ 22.223 provenientes de novas lojas.

O crescimento de vendas de R\$ 235.282 de 9M10 em relação ao 9M09 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (278 lojas) no valor de R\$ 167.255 e R\$ 68.027 provenientes de novas lojas.

Outros fatores importantes a salientar foram o crescimento no número de transações (cupons emitidos) de 8,1% no período 3T10s3T09 bem como o incremento no valor do ticket médio para R\$39,0 no 3T10(R\$38,8 no 2T10; R\$37,2 no 3T09). Ressalte-se que 54,6% das vendas são realizadas em pagamento à vista (54,9% no 3T09).

No 9M10s9m09, crescimento número de transações de 9,5% e incremento no valor do ticket médio de 8,0%.

Do total da receita bruta do 3T10, 71,1% foram originados pela venda de medicamentos e 28,9% por não medicamentos (No 9M10 a participação foi de 72,0% e 28,0% respectivamente). Nota-se um crescimento do segmento não medicamentos na composição da Receita Bruta de Vendas, representando evolução de 2,1% no comparativo 3T10s3T09(crescimento de 1,3% no comparativo 9M10s9M09).



No 3T10s3T09 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 10,0% e a venda de não medicamentos crescimento de 22,1%. A venda de medicamentos representou R\$ 381.576 e a venda de não medicamentos representou R\$ 155.277 ao final do terceiro trimestre 2010.

No 9M10s9M09 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 16,1% e a venda de não medicamentos crescimento de 23,9%. A venda de medicamentos representou R\$1.101.619 e a venda de não medicamentos representou R\$ 428.517 ao final dos nove meses de 2010

O varejo de medicamentos brasileiro cresceu 19,0% no comparativo trimestral 3T10s3T09(critério: valores em reais), conforme o painel do instituto IMS Health, considerando as informações de vendas dos associados da Abradilan. No comparativo nove meses, 9M10s9M09(critério: valores em reais) o varejo de medicamentos brasileiro cresceu 20,4% De acordo com os dados da ABRAFARMA, nos mesmos períodos, o segmento de não medicamentos evoluiu 20,9%(critério: valores em reais) e 20,2%(9M10s9M09).

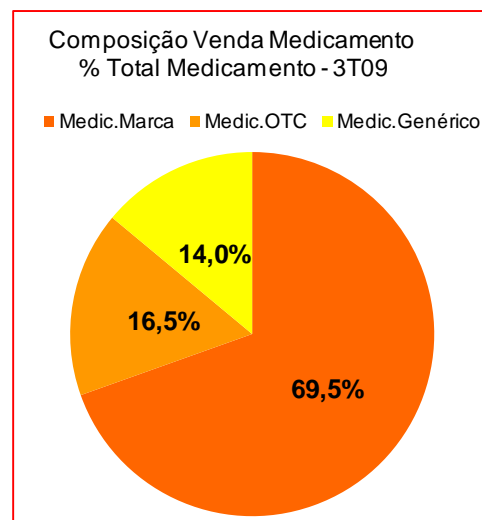
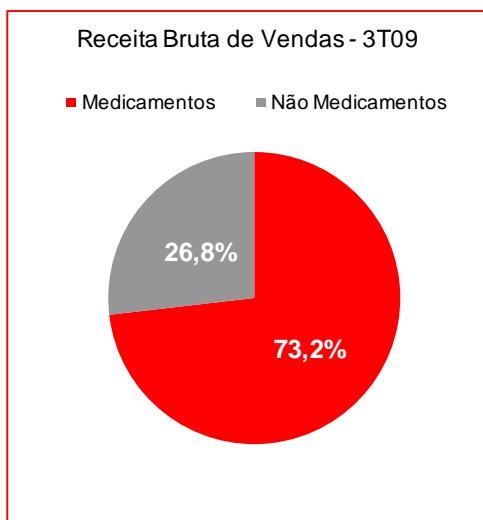
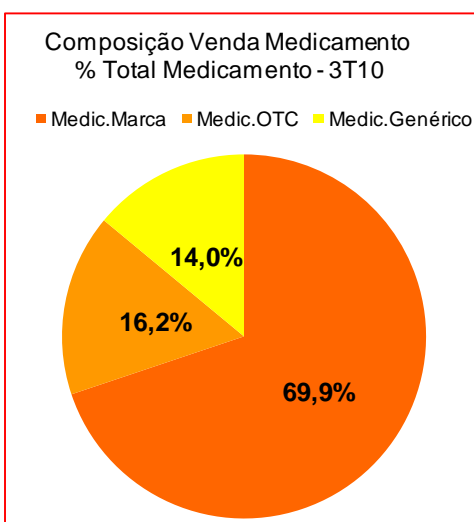
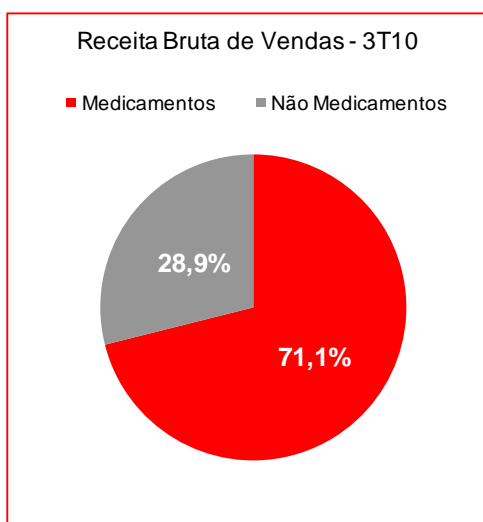
Na seqüência, o crescimento de vendas, no critério moeda local, em todos os segmentos de medicamentos na Drogasil e comparativo ao mercado brasileiro nos períodos 3T10s3T09 e 9M10s9M09.

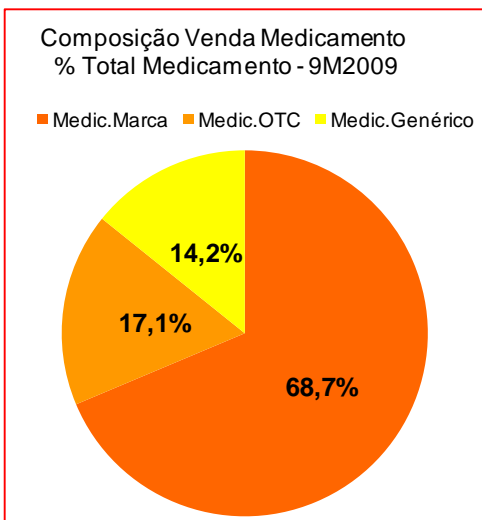
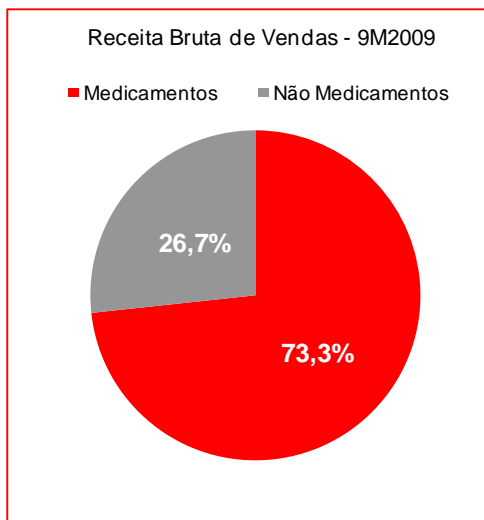
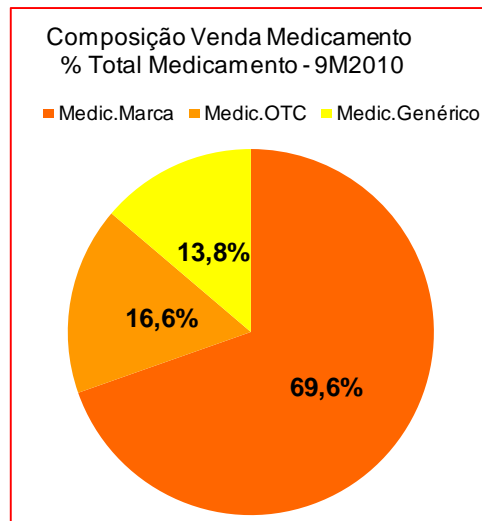
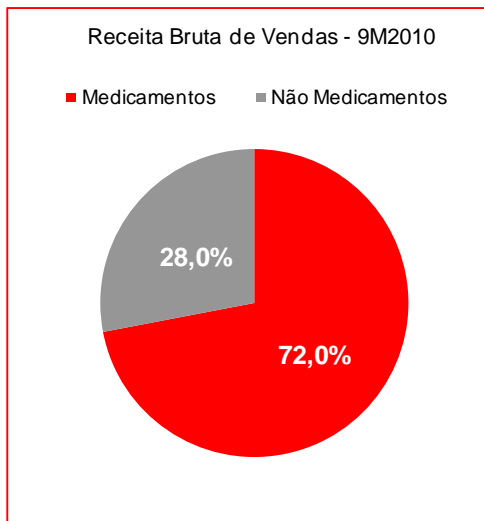
- i. A venda de medicamentos genéricos na Drogasil, no 3T10s3T09 cresceu 10,3%, registrando total de vendas de R\$ 53.375. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamento genérico apresentou crescimento de 36,0% no período. No comparativo 9M10s9M09, realizamos vendas de medicamento genéricos na Drogasil de R\$151.814 e crescimento de 12,4% ante o mercado com crescimento de 37,5% segundo o Instituto IMS Health.
- ii. A venda de medicamentos Isentos de Prescrição (OTC), no 3T10s3T09 cresceu 7,8% registrando total de vendas de R\$ 61.666. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos isentos de prescrição apresentou crescimento de 19,2% no período. No comparativo 9M10s9M09, realizamos vendas de medicamento isentos de prescrição(OTC) na Drogasil de R\$182.943 e crescimento de 12,6% ante o mercado com crescimento de 22,4% segundo o Instituto IMS Health.
- iii. A venda de medicamentos de Marca, no 3T10s3T09 cresceu 10,5% registrando total de vendas de R\$ 266.536. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos de marca cresceu 18,8% no período. No comparativo 9M10s9M09, realizamos vendas



de medicamentos de marca na Drogasil de R\$766.862 e crescimento de 17,7% ante o mercado com crescimento de 19,6% segundo o Instituto IMS Health.

Quadro resumo do desempenho Drogasil em vendas:





Comparativo Taxas de Crescimento Drogasil & Mercado Brasileiro

	DROGASIL		Mercado	
	3T10 / 3T09	3T10 / 3T09	9M10 / 9M09	9M10 / 9M09
MEDICAMENTOS	10,0%	19,0%	16,1%	20,4%
Não Medicamentos	22,1%	20,9%	23,9%	20,2%
MARCA	10,5%	18,8%	17,7%	19,6%
MIP(OTC)	7,8%	19,2%	12,6%	22,4%
GENERICICO	10,3%	36,0%	12,4%	37,5%

Fonte: IMS Health & Abrafarma(não medicamentos)



Para ilustrar a distorção nas estatísticas apresentadas pelo IMS Health com a adição dos novos contribuintes ao painel de distribuição farmacêutica, apresentamos comparativo da Drogasil com ABRAFARMA nos mesmos períodos:

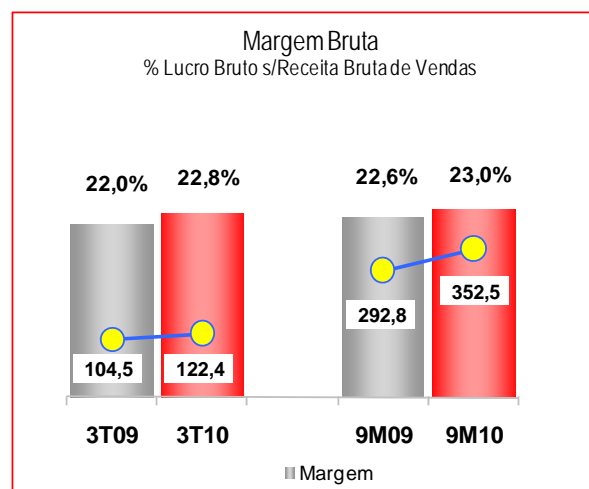
Comparativo Taxas de Crescimento Drogasil & ABRAFARMA

	DROGASIL	Mercado	DROGASIL	Mercado
	3T10 /3T09	3T10 /3T09	9M10 /9M09	9M10 /9M09
Faturamento Total	13,2%	16,6%	18,2%	18,0%
MEDICAMENTOS	10,0%	15,0%	16,1%	17,1%
GENERICOS	10,3%	21,0%	12,4%	20,9%
Não Medicamentos	22,1%	20,9%	23,9%	20,2%

Fonte: Abrafarma

LUCRO BRUTO

No comparativo 3T10s3T09, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$17.892 ou 17,1%. No 3T10s3T09, registramos margem bruta de 22,8% comparada à receita bruta de vendas e 0,8% maior que em relação ao 3T09. Neste trimestre, o segmento de não medicamentos cresceu 2,1% na composição da receita bruta no período de 3T10s3T09. Encerramos o 3T10, com o nível de estoques (critério unidades), em



55 dias e 3T09 com 54 dias, ou seja com nível de estoques muito similares, o que denota a eficiência de compras e política comercial neste 3T10.

No acumulado nove meses, a margem bruta representou 23,0% ao final do 9M10, crescimento de 0,4% em relação ao 9M09, evolução de R\$59.664.

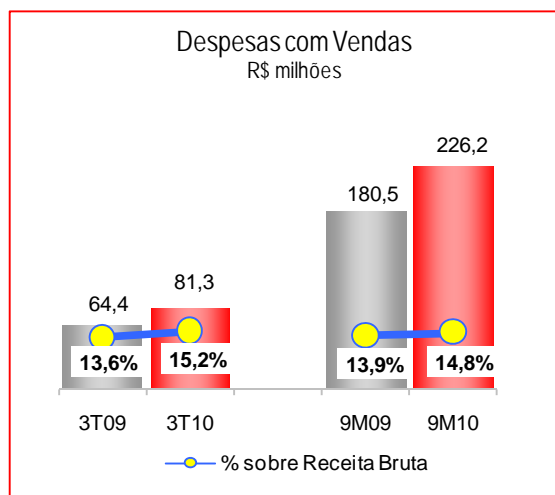


DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESPESAS COM VENDAS

No 3T10, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$16.865 ou 26,2%, totalizando R\$ 81.309, elevação superior ao crescimento de vendas (crescimento vendas 3T10s3T09= 13,2%). No comparativo nove meses, elevação de R\$45.669 ou 25,3% superior ao crescimento em vendas 9M10s9M09 de 18,2%.

O crescimento das despesas com vendas foi devido à:



- I. Incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$9.605 ou 25,7%: totalizando R\$46.985 no 3T10. Comparativo nove meses, evolução de R\$26.802 ou 25,7%, totalizando R\$130.892 ao final do 9M10. O aumento do nível de despesas foi ocasionado pela abertura de 14 novas lojas (3T09= 8 lojas), estruturação da operação do segundo centro de distribuição em Minas Gerais e dissídio de 6,4% retroativo à Julho de 2010(3T09= 5,5%).
- II. Aumento das despesas com aluguéis e condomínios com evolução de R\$ 2.490 ou 25,2% totalizando R\$12.356 no 3T10. Comparativo nove meses, evolução de R\$6.350 ou 22,8%, totalizando R\$34.172. Ao final do 3T10, contabilizamos 335 contratos de locação (3T09=268 contratos)
- III. Prestadores de serviço, evolução de R\$749 ou 39,5% totalizando R\$2.643. No comparativo nove meses, evolução de R\$2.349 ou 40,4%, totalizando R\$8.164

No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (3T10s3T09), registramos uma elevação de 1,6%. No mesmo comparativo, no período nove meses (9M10s9M09), registramos uma elevação de 0,9%.

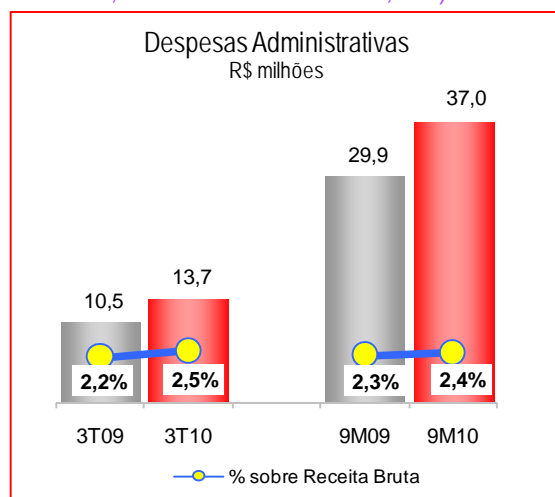


Despesas Administrativas

No 3T10, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram elevação de R\$3.232, ou 30,9%, totalizando R\$13.695. No 9M10, estas mesmas despesas apresentaram elevação de R\$7.187 ou 24%. Esta elevação, superior ao crescimento de vendas registrado nos dois períodos em análise. (crescimento de vendas 3T10s3T09= 13,2% e 9M10s9M09= 18,2%) .

Contribuíram para este desempenho:

- i. Despesas com pessoal e encargos sociais, incremento de R\$1.431 ou 23,5%, totalizando R\$7.514 no 3T10 . O quadro de funcionários da administração finaliza setembro de 2010 com 322 funcionários (Set2009= 270 funcionários). Comparativo 9M10s9M09, evolução de R\$2.521 ou 13,9%, totalizando R\$20.650.
- ii. Prestadores de serviços, incremento de R\$785 ou 35,2%, totalizando R\$3.017 no 3T10. Comparativo 9M10s9M09, evolução de R\$1.613 ou 26,9% , totalizando R\$7.613 no 9M10
- iii. Despesas condução e estada originada pela montagem de lojas e centro de distribuição, incremento de R\$391 ou 95,3%, totalizando R\$802 no 3T10. Comparativo 9M10s9M09, evolução de R\$767 ou 71,9% , totalizando R\$1.833 no 9M10.

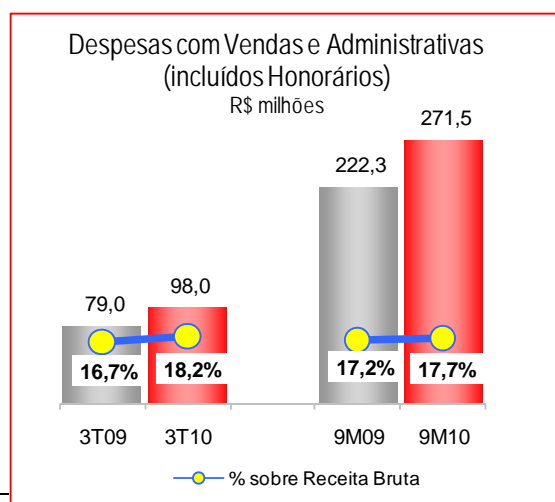


No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (3T10s3T09), verificamos a elevação das despesas administrativas em 0,3% das vendas brutas (9M10s9M09 em 0,1%).

Despesas com Vendas & Administrativas

No 3T10, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$ 18.934 ou 23,9%, totalizando R\$ 97.952.

No 9M10, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$49.211 ou 22,1%. Em relação à receita bruta de vendas 3T10s3T09, o total das despesas com vendas e administrativas, apresentou uma elevação de 1,5%, totalizando 18,2% das vendas brutas.No período nove meses 2010, a relação





destas despesas em relação à vendas brutas em finaliza em 17,7%

A elevação das despesas vendas e administrativas no comparativo com receita bruta de vendas é decorrente da expansão da rede de lojas, da estruturação do segundo centro de distribuição em Minas Gerais.

Receitas Financeiras

No 3T10, as Receitas Financeiras elevaram-se em 25,5% ou R\$783, totalizando R\$3.858. No comparativo 9M10s9M09, redução de 16,8% ou R\$1.699, totalizando R\$8.446 no 9M10. Essa variação foi decorrência dos seguintes fatores:

- i. A elevação das receitas financeiras no 3T10 são resultados de antecipações de pagamento à fornecedores.
- ii. Posição de aplicações financeiras no terceiro trimestre de 2010, com saldo médio de R\$103.893. No terceiro trimestre de 2009, o saldo médio foi de R\$ 121.917.
- iii. Investimentos em imobilizado de R\$44.835 no 3T10(3T09= R\$11.419). No 9M10, investimento em imobilizado de R\$76.754(9M09= R\$37.456)
- iv. Amortização de juros e financiamentos de Longo Prazo de R\$4.073 no 3T10(3T09= R\$3.876). No acumulado 9M10, amortização de R\$12.945(9M09= R\$11.446).

A Drogasil encerra o terceiro trimestre de 2010, com caixa líquido de R\$60.255, uma participação de Financiamentos /Patrimônio Líquido de 12,2% (10,2% no 3T09). Do total de Financiamentos, 61,7% são recursos de longo prazo captados junto ao BNDES (3T09= 63,8%). Neste 3T10, realizamos captação de recursos BNDES de Longo Prazo no total de R\$28.543. Cabe destacar que não temos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados à remuneração da taxa do CDI.

DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras apresentaram no 3T10 uma elevação de 22,5% ou R\$275, totalizando R\$1.497. No 3T10 os encargos sobre financiamentos apresentaram elevação de R\$183 totalizando R\$1.218. Destaque-se que realizamos amortização de empréstimos de Longo Prazo BNDES no montante de R\$4.073(3T09=R\$3.876).

No período 9M10, registrou-se uma elevação das despesas financeiras de R\$46 ou 1,3% totalizando R\$3.733.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado financeiro líquido é positivo. Para o período do 3T10, encerra-se com R\$2.361 e para o 9M10, com resultado financeiro líquido positivo de R\$4.713.



OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No Comparativo 3T10s3T09, as outras receitas operacionais totalizaram R\$12.803(2,4% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 47,2% ou R\$4.108. Contribuíram para este resultado o seguinte fator:

- i. Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$3.162 ou 65,3%, totalizando R\$8.002 ao final do 3T10.(1,4% das vendas brutas)

No Comparativo 9M10s9M09, as outras receitas operacionais totalizaram R\$32.666(2,1% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 52,8% ou R\$11.289. Contribuíram para este resultado, verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$7.009 ou 59,2%, totalizando R\$18.829.(1,2% das vendas brutas)

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais apresentaram elevação de R\$ 391 ou 35,0% totalizando R\$ 1.507(0,3% das vendas brutas) ao final do 3T10.

Principais fatores que contribuíram para esta elevação:

- I. Taxas de IPTU e outras taxas incremento de R\$236 ou 43,4% , totalizando R\$779 ao final do 3T10.

No comparativo nove meses, outras despesas operacionais totalizou R\$4.487, incremento de R\$791 ou 21,4%.

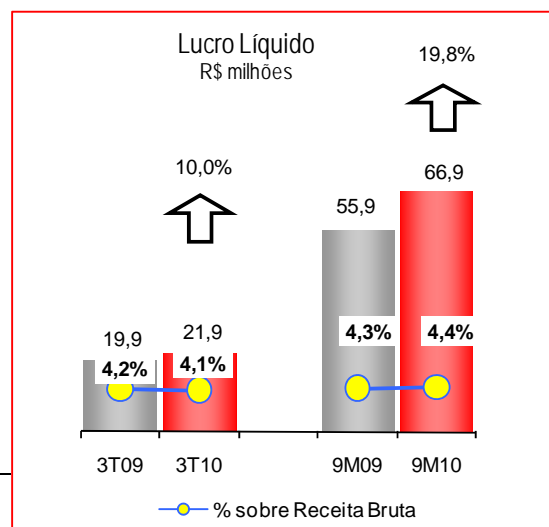
Principais fatores que contribuíram para esta elevação:

- II. Taxas de IPTU e outras taxas, incremento de R\$537 ou 35,1% , totalizando R\$2.066 ao final do 9M10.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado de outras receitas/despesas operacionais líquido é positivo. Para o período do 3T10, encerra-se com R\$11.296(2,1% das vendas brutas) e para o 9M10, com resultado líquido positivo de R\$28.179(1,8%).

LUCRO LÍQUIDO

No 3T10, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 21.878, incremento de R\$1.987 ou 10,0%. Neste 3T10, provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 6.200 (3T09: R\$ 5.350), crescimento de 15,8% 3T10s3T09. Os JSCP contribuíram com um impacto fiscal positivo de R\$2.108, resultando numa taxa efetiva de Provisão para Imposto de Renda de 27,6% no período. (no 3T09, taxa efetiva de PIR de 31,9%)





O resultado final expressou um retorno sobre vendas de 4,1% no 3T10.

No 3T10, registramos um Lucro por Ação de L.P.A= R\$0,3683(3T09 LPA= R\$0,3353). Ao final do 3T10, a recompra totalizava 3.367.136 ações e o capital social expresso em 59.406m ações (3T09= 59.321m ações).

No comparativo nove meses, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 66.936 ao final do 9M10, incremento de R\$11.085 ou 19,8%.

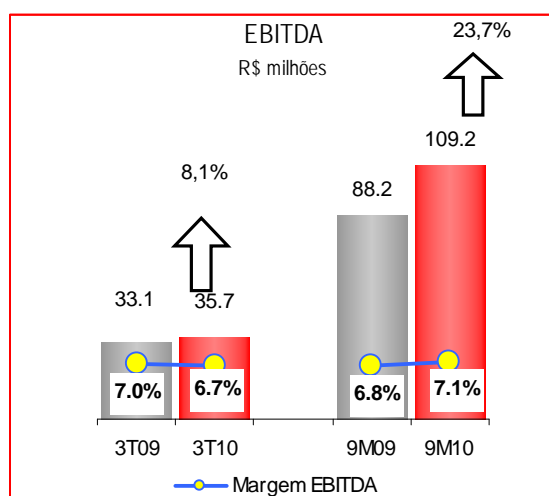
Neste 9M10 provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 17.400 (9M09: R\$14.872), crescimento de 17,0% 9M10s9M09. Os JSCP representaram um pay-out (dividendos/L.Líquido) de 26,0%.

Ressalte-se que o Lucro Líquido deste 9M10, representa 89,7% do Lucro Líquido do exercício fiscal de 2009, com uma expansão de 32 lojas na rede Drogasil(11,3% da base de 2009), preparação do segundo centro de distribuição em Minas Gerais, investimentos em imobilizado de R\$76.754. A Drogasil encerra os 9M10, com um retorno sobre vendas brutas de 4,4%, crescimento de 0,10%.

EBITDA ¹

No comparativo 3T10s3T09, o EBITDA apresentou uma evolução de 8,1% ou R\$2.674, totalizando R\$35.725 no 3T10.

A margem EBITDA apresentou resultado de 6,7% das vendas brutas no 3T10, redução de 0,3% em relação ao 3T09. Ressalte-se que no mesmo período comparado, ocorreu expansão de 14 novas lojas (3T09=8 novas lojas), contratação de 339 funcionários (3T09=150 funcionários), finalização da estruturação do segundo centro de distribuição e dissídio com aumento salarial de 0,9% acima do concedido em 2009.



No comparativo 9M10s9M09, o EBITDA apresentou uma evolução de 23,7% ou R\$20.950, totalizando R\$ 109.185 no 9M10.

A margem EBITDA apresentou resultado de 7,1% das vendas brutas(7,4% das receita líquida de vendas), incremento de 0,3% em relação aos nove meses 2009, situando-se esta margem

¹ EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício- Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.



EBITDA em patamares superiores a empresas de varejo farmacêutico internacionais. Deve-se também considerar que o EBITDA gerado pela Drogasil neste período 2010, já representa 92% do EBITDA do exercício fiscal 2009. A eficiência da operação de varejo Drogasil, destaca-se quando consideramos que no mesmo período, o crescimento em vendas brutas foi de 18,2% e do ticket médio de 4,6%. Neste acumulado nove meses 2010, contribuiu para este quadro, expansão de margem bruta e de outras receitas operacionais, contribuindo para crescimento de 0,3% na margem EBITDA comparativamente a receita bruta de vendas.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ mil)	3T09	3T10	9M09	9M10
Lucro Líquido	19.891	21.878	55.852	66.936
Depreciações e amortizações	5.689	7.874	15.635	21.538
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(1.853)	(2.361)	(6.458)	(4.713)
IRPJ e CSLL	9.325	8.334	23.207	25.424
EBITDA	33.052	35.725	88.236	109.185
MARGEM EBITDA (% SOBRE RECEITA BRUTA)	7,0%	6,7%	6,8%	7,1%



CAPITAL DE GIRO

	5		4		5		4	
	9M10	3T 10	2T 10	9M09	3T 09	2T 09		
<i>Rec. Bruta Vendas</i>	1.530.140	536.856	513.348	1.294.858	474.073	441.377		
<i>Vendas Líquidas</i>	1.469.010	514.690	492.949	1.246.175	456.017	425.228		
Ativo Corrente	S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta		S/ Vd Bruta	
Cheques a Receber	3.922	3.922	4.249	5.073	5.073	5.177	0,3%	0,7%
<i>cheques</i>	3.329	3.329	3.665	3.976	3.976	4.090		
<i>cheques devolvidos</i>	593	593	584	1.097	1.097	1.086		
Cartões de Crédito e Débito	97.186	97.186	94.277	83.943	83.943	79.032	6,4%	18,1%
<i>cartões de crédito e débito</i>	97.186	97.186	94.277	83.943	83.943	79.032		
<i>(-) provisão para taxas de cartões</i>	-	-	-	-	-	-		
Outros	7.607	7.607	7.252	6.561	6.561	6.743	0,5%	1,4%
<i>(-) Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidos</i>	(511)	(511)	(503)	(914)	(914)	(906)		
Impostos a Recuperar	55.336	55.336	51.142	40.608	40.549	34.156	3,6%	10,3%
<i>ICMS</i>	40.495	40.495	36.258	40.452	40.452	31.524	17.232,00	7,5%
<i>IMPOSTOS A RECUPERAR</i>	14.739	14.739	14.739	59	-	-	2,7%	2,9%
<i>IRPJ e CSL</i>	3	3	43	-	-	-	0,0%	0,0%
<i>Outros</i>	99	99	101	97	97	2.632	0,0%	0,0%
Imposto de Renda e C. Social Diferido	5.245	5.245	5.119	5.509	5.509	5.375	0,3%	1,0%
Estoques	257.457	257.457	244.846	230.639	230.639	217.578	16,8%	48,0%
Passivo Corrente								
Fornecedores	169.567	169.567	137.466	156.525	156.525	126.308	11,1%	31,6%
Impostos, Taxas e Contribuições	15.907	15.907	19.195	15.792	15.792	17.040	1,0%	3,0%
<i>ICMS</i>	5.751	5.751	5.348	4.860	4.860	6.025		
<i>IRPJ e CSL</i>	8.036	8.036	10.748	8.557	8.557	9.129		
Outros	2.119	2.119	3.099	2.375	2.375	1.887		
Salários e Encargos Sociais	35.332	35.332	29.377	33.926	33.926	28.384	2,3%	6,6%
Aluguéis	3.805	3.805	3.396	3.055	3.055	2.983	0,2%	0,7%
Lucas Comerciais	150	150	158	849	849	549	0,0%	0,0%
Ativo Corrente	426.242	426.242	406.381	371.418	371.359	347.156		
Passivo Corrente	224.760	224.760	189.592	210.146	210.146	175.265		
W.I.>	201.482	201.482	216.788	161.272	161.213	171.891	13,2%	37,5%
Cap. Giro Adicional >	32.274	(15.306)	10.999	631	(10.678)	12.964	2,1%	-2,9%
Receber	19	18	18	20	18	18		
Estoques	62	59	60	65	59	61		
Fornecedores	41	39	34	44	40	35		
Icms	13	13	12	11	10	9		
Ciclo de Caixa	54	51	57	52	47	53		

Para uma melhor análise do ciclo de caixa e capital de giro, incorporamos os créditos de ICMS a recuperar no cálculo do ciclo de caixa da Drogasil, e consideramos para fins de análise, o valor de R\$14.680 contabilizados no realizável a longo prazo como créditos de ICMS a recuperar, como parte integrante do ativo circulante e cálculo do capital de giro da Drogasil.

Desta forma, encerramos o 3T10 com um ciclo de caixa total de 51 dias comparativamente a 47 dias em 3T09(adicional de 4 dias). O acumulado nove meses 2010, encerra, com ciclo de caixa total de 54 dias, adicional de 2 dias comparativamente ao mesmo período em 2009.

No 3T10 bem como no 3T09, ocorreu liberação de capital de giro. No período 3T10, representou R\$ 15.306 ou 2,9% das vendas brutas(3T09= R\$10.678 ou 2,3% das vendas brutas).



Os créditos de ICMS à recuperar representaram 13 dias no ciclo de caixa da Drogasil no 3T10(10 dias no 3T09). Com o regime especial para créditos relacionados ao ressarcimento aprovado no final de 2009, iniciamos a compensação que neste 3T10, representou R\$8.454 (No acumulado nove meses 2010, totalizamos compensação destes créditos em R\$10.720).

Posição dos créditos de ICMS à recuperar:

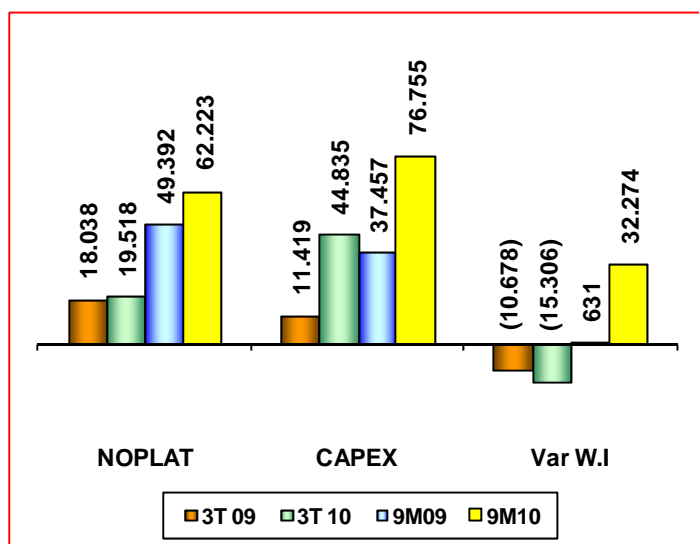
Ressarcimento: 3T10= R\$1.109 (2T10= R\$4.845).

Diferencial de Alíquotas: 3T10=R\$53.337 (2T10= R\$44.919)

Cálculo:

	3T 09	3T 10	9M9	9M10
NOPLAT	18.038	19.518	49.392	62.223
EBITDA	33.052	35.725	88.235	109.185
(-) Depreciação	-5.689	-7.874	-15.635	-21.538
EBIT	27.363	27.851	72.600	87.647
(-) PIR	-9.325	-8.334	-23.208	-25.424
NOPLAT	18.038	19.518	49.392	62.223

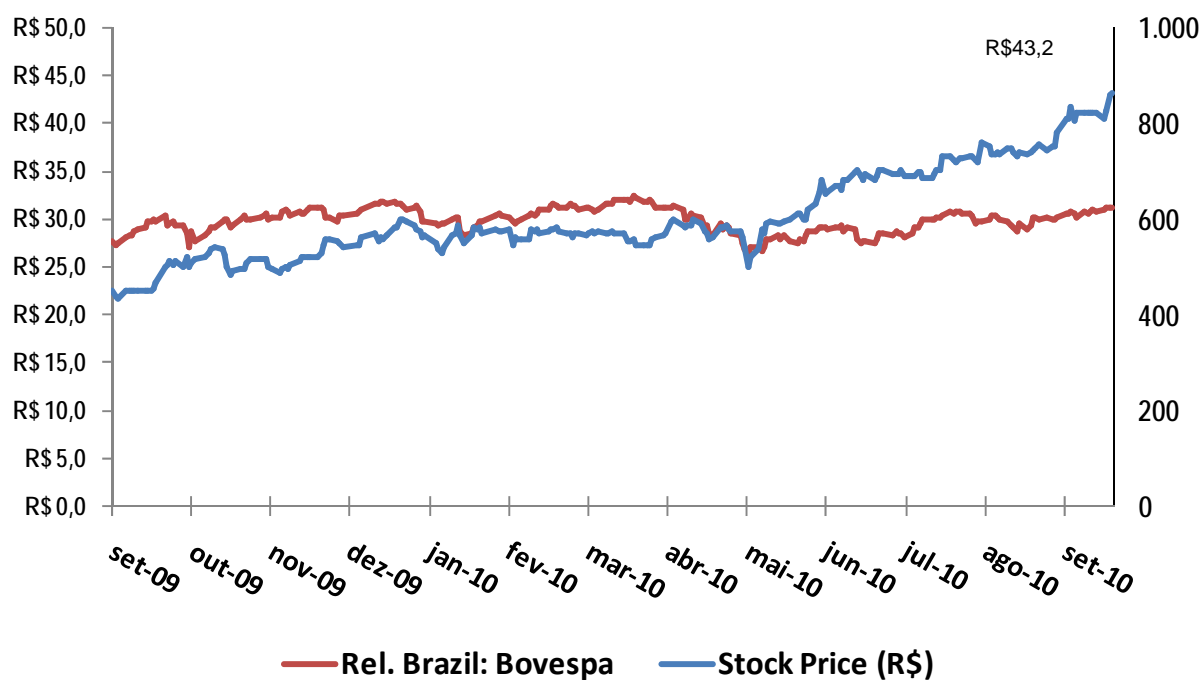
NOPLAT = Lucro Operacional líquido de amortização, despesa com depreciação, IRPJ /Contribuição Social e Resultado Financeiro. Calculado tomando-se como base o EBITDA ajustado, excluindo-se despesas de depreciação e amortização, provisão de imposto de renda e contribuição social. . ROIC= retorno sobre capital investido. Obtido pela divisão do NOPLAT/(CAPEX+Capital de Giro).





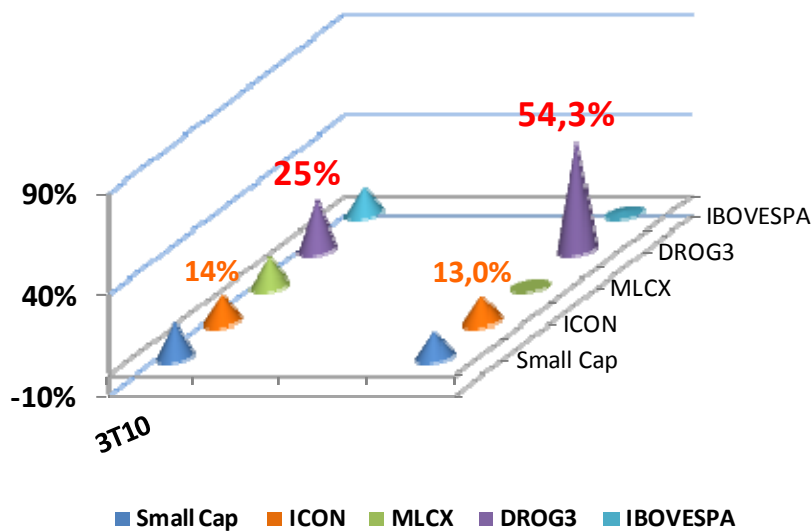
	3T 09	3T 10	9M9	9M10
NOPLAT	18.038	19.518	49.392	62.223
CAPEX	11.419	44.835	37.457	76.755
W.I.	161.213	201.482	161.213	201.482
Var W.I.	-10.678	-15.306	631	32.274
ROIC	10,4%	7,9%	24,9%	22,4%

DESEMPENHO DA AÇÃO.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No período acumulado de Set2009 à Set2010, a ação da Drogasil (DROG3) apresentou evolução de +92,0% em comparação ao índice Ibovespa que registrou evolução de +12,8%, no mesmo período. No gráfico abaixo, comparativo da DROG3 aos índices SmallCap, ICON, MidLarge nos períodos de nove meses e terceiro trimestre 2010.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No 3T10:

- Cotação DROG3 mais alta : R\$43,2 (30/9/2010)
- Cotação DROG3 mais baixa: R\$34,0(01/7/2010)

Evolução volume negociado DROG3:

Resumo Mensal - Mercado à Vista

9 - Set/2010

Preço ON (DROG3)						
Mês	Especif.	Pregões ¹	Nº. Neg.	Quantidade	Volume (R\$)	Diário
Out	ON EJ NM	21 /21	1.234	1.586.400	37.492.981,00	1.785.380,05
Nov	ON NM	19 /19	1.630	2.532.300	63.755.287,00	3.355.541,42
Dez	ON NM	10 /20	407	1.306.500	33.313.581,00	1.665.679,05
Dez	ON EJ NM	10 /20	1.509	1.236.800	33.976.868,00	1.698.843,40
Jan	ON NM	19 /19	2.415	2.696.600	76.867.717,00	4.045.669,32
Fev	ON NM	18 /18	2.082	1.624.200	45.892.680,00	2.549.593,33
Mar	ON NM	16 /23	1.393	2.080.500	59.456.044,00	2.585.045,39
Mar	ON EJ NM	7 /23	277	467.300	13.276.032,00	577.218,78
Abr	ON EJ NM	2 /20	164	62.900	1.780.926,00	89.046,30
Abr	ON ED NM	18 /20	1.531	2.813.200	79.689.769,00	3.984.488,45
Mai	ON NM	21 /21	1.340	1.948.200	54.742.627,00	2.606.791,76
Jun	ON NM	14 /21	927	1.612.200	50.314.308,00	2.395.919,43
Jun	ON EJ NM	7 /21	489	1.244.300	42.331.650,00	2.015.792,86
Jul	ON EJ NM	21 /21	1.270	1.917.400	66.411.392,00	3.162.447,24
Ago	ON NM	22 /22	1.659	2.074.200	75.431.934,00	3.428.724,27
Set	ON NM	11 /21	1.166	1.803.300	69.458.245,00	3.307.535,48
Set	ON EJ NM	10 /21	1.516	5.677.400	234.005.132,00	11.143.101,52

Fonte: BM&FBovespa

Ao final do setembro 2010, a Drogasil registrou um volume médio diário de R\$14.450. Conta com nove bancos/corretoras com análise e cobertura: Bradesco, Morgan Stanley, Itaú



Securities, Fator, BTGPactual, Safra , RaymondJames, Goldman Sachs e Credit Suisse. O perfil de investidores no free- float é representado por 83,0% de acionistas internacionais e 17,0% de acionistas do Brasil. Ao final do 3T10, o departamento de Relações com Investidores participou de 16 eventos organizados por Bancos de Investimento e Corretoras (2009= 16 eventos).

EVENTOS RECENTES

Em 28 de Setembro de 2010, a Drogasil realizou block trade de 3.106.012 ações na BM&FBovespa. O leilão teve duração de 17 minutos e encerramento da cotação DROG3 com alta de 1,85%.

A Drogasil iniciou as operações do segundo centro de distribuição no Estado de Minas Gerais, com área para processamento e separação de 6.200 m², .

Em 27 de Outubro, 2010 a Drogasil iniciou operações no estado do Rio de Janeiro.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T10	3T09	9M10	9M09
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	536.856	474.073	1.530.140	1.294.858
IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS E DEVOLUÇÕES	(22.166)	(18.056)	(61.130)	(48.683)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	514.690	456.017	1.469.010	1.246.175
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(392.308)	(351.526)	(1.116.505)	(953.333)
LUCRO BRUTO	122.382	104.491	352.505	292.842
DESPESAS E (RECEITAS) OPERACIONAIS	(92.170)	(75.275)	(260.145)	(213.783)
COM VENDAS	(81.348)	(63.944)	(226.225)	(176.569)
ADMINISTRATIVAS	(13.656)	(10.963)	(37.025)	(31.560)
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	(2.949)	(4.111)	(8.249)	(11.894)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(7.874)	(5.689)	(21.538)	(15.635)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.497)	(1.222)	(3.733)	(3.687)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.858	3.075	8.446	10.145
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	12.803	8.695	32.666	19.111
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.507)	(1.116)	(4.487)	(3.695)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL	30.212	29.216	92.360	79.059
IRPJ E CSL	(8.334)	(9.325)	(25.424)	(23.207)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.878	19.891	66.936	55.852
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,3683	0,3353	1,1268	0,9415
Quantidade de Ações	59.406	59.321	59.406	59.321



BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	30/9/2010	30/9/2009
ATIVO CIRCULANTE	553.428	525.724
CAIXA E BANCOS	8.852	10.685
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	107.190	130.799
CONTAS A RECEBER	108.204	94.663
IMPOSTOS A RECUPERAR	40.598	40.549
DEMAIS CONTAS A RECEBER	22.138	9.328
ESTOQUES	257.457	230.639
IRPJ E CSL DIFERIDOS	5.245	5.509
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.744	3.552
ATIVO NÃO CIRCULANTE	227.081	154.893
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.250	6.025
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E INCENTIVOS FISCAIS	7	7
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.826	2.495
VALORES CAUCIONADOS	160	28
IRPJ E CSL DIFERIDOS	0	0
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	317
IMPOSTOS A RECUPERAR	17.746	2.579
OUTROS CRÉDITOS	511	599
PERMANENTE	205.831	148.868
INVESTIMENTOS	0	0
IMOBILIZADO	142.770	110.608
INTANGÍVEL	63.061	38.260
TOTAL DO ATIVO	780.509	680.617

PASSIVO	30/9/2010	30/9/2009
PASSIVO CIRCULANTE	279.319	249.195
FORNECEDORES	169.567	156.525
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	21.379	14.712
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	35.332	33.925
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	15.907	15.792
DIVIDENDOS E JSCP A PAGAR	15.462	13.231
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	935	608
ALUGUÉIS	3.805	3.055
DEMAIS CONTAS A PAGAR	16.932	11.347
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.094	33.347
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	43.094	33.347
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34.408	25.925
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	2.211	1.848
IRPJ E CSL DIFERIDOS	3.700	2.707
OUTRAS	2.775	2.867
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	458.096	398.075
CAPITAL SOCIAL	285.400	285.400
RESERVAS DE CAPITAL	11.752	11.447
PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	2.694	2.871
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	19.573	19.776
RESERVAS DE LUCROS	131.504	81.070
AÇÕES EM TESOURARIA	(42.576)	(43.651)
LUCROS ACUMULADOS	49.749	41.162
TOTAL DO PASSIVO	780.509	680.617



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em
30 de Setembro de 2010 e de 2009:
(Em milhares de Reais)

	3T10	3T09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	30.212	29.216
Ajustes		
Depreciações e amortizações	7.874	5.689
Plano de opções de ações	208	319
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	(47)	(252)
Provisão para contingências trabalhistas	227	151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	8
Despesas de juros	1.161	953
	<u>39.642</u>	<u>36.084</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(458)	(252)
Contas a receber	(1.055)	(4.566)
Estoques	(12.611)	(13.061)
Outros ativos circulantes	(3.983)	(6.453)
Ativos no realizável a longo prazo	(524)	(39)
Fornecedores	32.100	30.216
Salários e encargos sociais	5.955	5.541
Impostos, taxas e contribuições	(1.621)	(3.300)
Outras obrigações	1.846	1.202
Aluguéis a pagar	409	72
Caixa proveniente das operações	<u>59.700</u>	<u>45.444</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.921)	(7.317)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>48.779</u>	<u>38.127</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(44.835)	(11.419)
Recebimentos por vendas de imobilizados	118	487
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(44.717)</u>	<u>(10.932)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos tomados	28.543	
Pagamentos de financiamentos	(3.853)	(3.573)
Juros pagos	(220)	(303)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(2)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>24.468</u>	<u>(3.876)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>28.530</u>	<u>23.319</u>
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	71.829	107.669
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>100.359</u>	<u>130.988</u>



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em
30 de Setembro de 2010 e de 2009:
(Em milhares de Reais)

	1T10	2T10	3T10	Acumulado	1T09	2T09	3T09	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	21.269	40.879	30.212	92.360	18.543	31.300	29.216	79.059
Ajustes								
Depreciações e amortizações	6.600	7.064	7.874	21.538	4.776	5.170	5.689	15.635
Plano de opções de ações	207	207	208	622	319	319	319	957
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	(365)	69	(47)	(343)	(25)	518	(252)	241
Provisão para contingências trabalhistas	286	246	227	759	275	260	151	686
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(18)	(23)	7	(34)	98	59	8	165
Despesas de juros	919	790	1.161	2.870	879	1.057	953	2.889
	28.898	49.232	39.642	117.772	24.865	38.683	36.084	99.632
Variações nos ativos e passivos								
Aplicações financeiras	(337)	(379)	(458)	(1.174)	0	(10.244)	(252)	(10.496)
Contas a receber	(2.106)	(14.703)	(1.055)	(17.864)	(9.310)	(9.049)	(4.566)	(22.925)
Estoques	(19.944)	36.034	(12.611)	3.479	(29.358)	29.901	(13.061)	(12.518)
Outros ativos circulantes	(2.611)	(2.080)	(3.983)	(8.674)	(4.763)	202	(6.453)	(11.014)
Ativos no realizável a longo prazo	(123)	(31)	(524)	(678)	(81)	(684)	(39)	(804)
Fornecedores	(12.439)	(46.141)	32.100	(26.480)	37.014	(43.535)	30.216	23.695
Salários e encargos sociais	(3.852)	1.729	5.955	3.832	(1.877)	7.586	5.541	11.250
Impostos, taxas e contribuições	2.355	(3.564)	(1.621)	(2.830)	3.438	(6.327)	(3.300)	(6.189)
Outras obrigações	1.783	5.791	1.846	9.420	1.360	(1.210)	1.202	1.352
Aluguéis a pagar	(65)	43	409	387	(29)	209	72	252
Caixa proveniente das operações	(8.441)	25.931	59.700	77.190	21.259	5.532	45.444	72.235
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.742)	(4.241)	(10.921)	(22.904)	(2.689)	(1.042)	(7.317)	(11.048)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(16.183)	21.690	48.779	54.286	18.570	4.490	38.127	61.187
Fluxos de caixa das atividades de investimentos								
Aquisições de imobilizado e intangível	(18.561)	(13.358)	(44.835)	(76.754)	(13.280)	(12.757)	(11.419)	(37.456)
Recebimentos por vendas de imobilizados	720	22	118	860	111	207	487	805
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(17.841)	(13.336)	(44.717)	(75.894)	(13.169)	(12.550)	(10.932)	(36.651)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos								
Financiamentos tomados			28.543	28.543	8.719	0	0	8.719
Pagamentos de financiamentos	(4.410)	(3.888)	(3.853)	(12.151)	(3.422)	(3.473)	(3.573)	(10.468)
Juros pagos	(310)	(264)	(220)	(794)	(352)	(323)	(303)	(978)
Recebimento de exercício do plano de opção de ação	262			262		794	0	794
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(11)	(21.572)	(2)	(21.585)	0	(16.819)	0	(16.819)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(4.469)	(25.724)	24.468	(5.725)	4.945	(19.821)	(3.876)	(18.752)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(38.493)	(17.370)	28.530	(27.333)	10.346	(27.881)	23.319	5.784
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	127.692	89.199	71.829	127.692	125.204	135.550	107.669	125.204
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	89.199	71.829	100.359	100.359	135.550	107.669	130.988	130.988



Conference Call- Português

12/11/2010

12:00 am (Brasília)

09:00 am (USA EST) | 02:00 pm (Londres)

Fone: (55 11) 2188 0155

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Conference Call- Inglês

12/11/2010

02:00 pm (Brasília)

11:00 am (USA EST) | 4:00 pm (Londres)

Phone: +1(412)317-6776

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Drogasil S.A.

Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP

05339-900

www.drogasil.com.br/ri

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores

ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro

ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik

Fone(+5511)3769-5670

rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente

Contatos